

## Economia e desburocratização com governo digital em SC

Projetos na área digital fizeram uma diferença enorme nas contas do governo do Estado. O “Governo sem Papel”, o uso de aplicativos de transporte, assinar documentos digitalmente, o pregão eletrônico e encontrar postos de combustível pela internet geraram uma economia de R\$ 61,39 milhões em 2019. O valor é similar ao custo do Hospital Regional de São José, por exemplo, por três meses e meio. No ano passado, a tramitação de todos os processos passou a ser exclusivamente digital, o que gerou uma redução de gastos com impressões e deslocamentos físicos de documentos de R\$ 29 milhões. O modelo de aquisição de combustíveis da frota estadual permitiu a negociação com os postos em uma única licitação para contratação de fornecedor. Em 2018, as compras eram feitas através de mais de 2,6 mil contratos, celebrados diretamente com os comércios, o que burocratizava o processo de compra. Além disso, foram economizados R\$ 8,57 milhões e 1,28 milhões litros de gasolina e diesel para abastecer a frota de 11.750 veículos. A realização de pregões eletrônicos para a contratação de materiais e obras possibilitou o aumento de participantes, de competitividade e a redução de R\$ 23,82 milhões na contratação para diversas áreas, como saúde. “A tecnologia, que é usada no dia a dia para facilitar a vida das pessoas também precisa ser adotada pelo poder público para que as demandas da população possam ser atendidas com mais agilidade e eficiência. Por isso insistimos em inovar e em enxugar a máquina pública sem perder a qualidade dos serviços”, comentou o secretário da Administração, Jorge Eduardo Tasca.

### Resultado histórico

Foto: Divulgação MB Comunicação



Confiante na retomada do desenvolvimento econômico, a Cooperativa Central Aurora programou R\$ 400 milhões de investimentos para 2020. Em 2019, ano em que completou 50 anos de fundação, registrou o melhor resultado econômico destas cinco décadas de trajetória. Registrou receita operacional bruta de R\$ 10,9 bilhões, 20% superior ao de 2018 e sobras da ordem de 5,48%. Os números do desempenho da Aurora foram apresentados nesta semana pelo presidente Mário Lanznaster, pelo vice-presidente Neivor Canton, pelo diretor de agropecuária Marcos Antônio Zordan e pelo diretor comercial Leomar Somensi (foto). Segundo os diretores afirmaram que os investimentos previstos refletem também o otimismo com as condições “extremamente favoráveis do comércio internacional”.

“Ele (ministro Sérgio Moro) é uma figura popular, o presidente (Jair Bolsonaro) reconhece, mas não é refém do ministro. Se por acaso ele tiver que demiti-lo, ele vai demitir e acabou. O presidente não é refém de ninguém.”

General Hamilton Mourão, em entrevista à Revista Crusoé.

**Exonerada** A procuradora Célia Iraci da Cunha, foi exonerada da PGE na sexta-feira (7). Em nota, o governo informou que Alisson de Bom de Souza é o novo procurador-geral de Santa Catarina. Desde julho de 2016 ele atuava como diretor de Assuntos Legislativos da Casa Civil. Alisson é procurador do Estado de carreira desde 2010. “O Governo agradece pelo trabalho da procuradora do Estado Célia Iraci da Cunha à frente da PGE durante esses 13 primeiros meses de gestão”, diz a nota.

**Arquivamento parcial** O Ministério Público Federal pediu arquivamento parcial do indiciamento feito pela Polícia Federal do prefeito da Capital, Gean Loureiro, dentro da Operação Chabu. Na maioria das denúncias apresentadas pela PF, o MPF afirmou não ter provas ou evidências. Restou a denúncia de Organização Criminosa onde o órgão supõe que o prefeito recebia informações sigilosas que poderiam embaraçar investigações.

**Transferência de recursos** O governo encaminhou Proposta de Emenda à Constituição do Estado (PEC) para a Alesc que autoriza a transferência de recursos estaduais aos municípios mediante emendas ao projeto de lei orçamentária anual. A justifica é de agilizar e desburocratizar os repasses dos recursos de emendas parlamentares, de R\$ 265 milhões do orçamento de 2020, diretamente para as prefeituras por meio de transferência especial, independentemente de celebração de convênio.

**ICMS em alta** Nenhum setor da economia catarinense registrou queda na arrecadação de ICMS em 2019. A arrecadação bruta do imposto foi de R\$ 23,7 bilhões, 11,2% maior do que no ano anterior. Os segmentos que apresentaram maior crescimento, em relação a 2018, foram os supermercados, com 31,8%, transportes (17%), embalagens e descartáveis (16,5%) e automação comercial, com 14,8%.



**TUDO MUNDO TEM UMA CAUSA. QUAL É A SUA?**

CONTE PRA GENTE NAS NOSSAS REDES SOCIAIS.

 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA